

Editorial: Política Educacional e Formação de Professores: incursões acerca da gestão da educação, currículo e práticas formativas

 Roberto Francisco de Carvalho¹,  Rosemeri Birck²,  Adriana dos Reis Martins³,  Raquel Castilho Sousa⁴

^{1, 2, 3, 4} Universidade Federal do Tocantins - UFT. Curso de Licenciatura em Filosofia/ Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPPGE), UFT/Campus de Palmas. Quadra 109 Norte, Avenida NS 15, ALCNO-14. Plano Diretor Norte. Palmas - TO. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: carvalho1917@gmail.com

O dossiê “POLÍTICA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: incursões acerca da gestão da educação, currículo e práticas formativas” é resultado dos estudos, pesquisas e discussões desenvolvidas no Grupo de Estudo e Pesquisa Práxis Socioeducativa e Cultural e incorpora, também, estudos de convidados de outros grupos de pesquisas. Tem a pretensão de socializar resultados de pesquisas que abordam a política educacional e formação de professores abrangendo o campo e a cidade, repercutindo, entre outras reflexões, aquelas relacionadas à política e gestão educacional e escolar, ao currículo na perspectiva da formação humana e aos aspectos teórico-práticos da formação no âmbito da educação escolar.

Pensando a educação como prática social e o processo formativo como práxis educativa o dossiê reúne estudos diversos sobre a temática proposta abrangendo, entre outros, os seguintes subtemas: direito à educação; formação de gestores; gestão democrática; avaliação institucional; reforma curricular do ensino fundamental e médio e suas repercussões para os cursos de formação de professores, livros e materiais didáticos; política de acesso e permanência nos cursos de licenciaturas; e práticas educativas no âmbito da educação básica e superior.

| | | | | | | |
|------|-----------------------|------|--------|--------------------------|------|-----------------|
| RBEC | Tocantinópolis/Brasil | v. 8 | e17800 | 10.20873/uft.rbec.e17800 | 2023 | ISSN: 2525-4863 |
|------|-----------------------|------|--------|--------------------------|------|-----------------|



O dossiê contém 16 artigos que abordam a política educacional e formação de professores; nesse sentido, a disposição dos textos apresentados expressa uma estrutura lógico-histórica do conhecimento científico que abrange a discussão sobre sociedade, Estado e educação; política e gestão da formação de professores; e política, gestão e formação no âmbito da educação municipal.

Nessa linha de raciocínio, o dossiê é aberto por meio de três produções fundamentais que fazem o debate sobre a relação entre a forma de produção e a reprodução da sociedade capitalista, o Estado e a Educação. A discussão é iniciada com o artigo intitulado **“Reestruturação produtiva, reforma do Estado e políticas educacionais no Brasil pós 1990”**. Neste texto os autores Wanessa Cardoso Gomes Muniz, Roberto Francisco de Carvalho e Núbia Mária Soares de Souza analisam as políticas educacionais brasileiras dos anos de 1990 – e sua extensão aos dias atuais – realizadas no âmbito da reforma do Estado e das políticas sociais neoliberais, calcadas na perspectiva mercantilista e pautadas na teoria das “competências” expressas nas orientações dos organismos nacionais e agências multilaterais. O estudo desvelou que as políticas sociais, como as políticas educacionais brasileiras, foram elaboradas e implementadas na perspectiva da valorização do capital e seguindo as orientações dos organismos internacionais de minimização do Estado no desenvolvimento das políticas públicas.

O artigo **“A influência do neoliberalismo na educação em tempos de globalização”**, das autoras Meire Lúcia Andrade da Silva, Lúcia Maria de Assis, Suely Pereira de Sousa e Joicy Mara Rezende Rolindo, têm por objetivo fomentar a discussão em relação ao neoliberalismo e ao planejamento educacional em tempos de retrocesso, considerando a globalização e a reestruturação do capitalismo e suas repercussões para o processo de mercantilização da educação que, em grande medida, vem se transformando em mais um produto que valoriza o capital.

“Cultura política, democracia e participação social no Brasil: a gestão da educação em debate”, de autoria de Doracy Dias Aguiar de Carvalho, trata dos avanços e recuos do processo de construção da democracia no Brasil, bem como dos impasses à participação social decorrentes da cultura política autoritária e elitista que atravessa, historicamente, o Estado brasileiro e as diferentes instituições sociais, como as educacionais, sem desconsiderar, entretanto, as contradições advindas das lutas como resistência em favor de uma cultura política democrática.

Considerando o exposto acerca da relação entre sociedade, Estado e educação, destacamos, na sequência, as repercussões para a política e gestão da formação de professores tomando como referência a produção científica de mais seis artigos. Sobre tais repercussões este segundo eixo lógico-organizador tem início com o artigo **“Política de formação discente em tempo ideal nos cursos de licenciaturas da UFT: aspectos teórico-práticos”**. O estudo em questão, dos autores Roberto Francisco de Carvalho, Doracy Dias Aguiar de Carvalho e Roberta Kelly de Jesus Macêdo, mapeia a formação discente nos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Tocantins (UFT) evidenciando que maioria dos alunos dos cursos pesquisados não realiza a formatura em tempo ideal, nem mesmo no tempo máximo permitido, posto que, em grande parte, evade dos cursos antes da sua conclusão. Os dados sugerem a necessidade de reestruturar o processo de formação de professores na UFT, assegurar as condições materiais de acesso e permanência aos estudantes e de melhorar as condições de realização do trabalho docente e valorização dos profissionais da educação no ambiente universitário.

Em direção semelhante ao estudo anterior, objetivando diagnosticar o quantitativo dos alunos ingressantes que concluem, no período ideal, o Curso de Licenciatura em Filosofia Campus de Palmas / UFT, o artigo **“Política do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFT: desafios para a gestão da formação dos alunos ingressantes em tempo ideal”** escrito por Roberto Francisco de Carvalho, Mariana Aparecida Aranha e Doracy Dias Aguiar de Carvalho toma como referência os relatórios de rendimentos dos estudantes extraídos do SIE/UFT e destaca a lógica econômico-mercantilista que repercute negativamente no processo de formação de professores no Brasil e na UFT.

O artigo denominado **“Percepções sobre o trabalho docente na formação inicial de educadores(as) do campo: tessituras a partir do estágio curricular supervisionado”** tem como autoras Juliane Gomes de Sousa e Sônia Regina dos Santos Teixeira. O texto apresenta as percepções vinculadas ao trabalho docente, elaboradas por educandos(as) durante as vivências do estágio curricular supervisionado (etapa II), na Licenciatura em Educação do Campo: habilitação em Artes e Música, ofertada na Universidade Federal do Norte do Tocantins.

O estudo de natureza bibliográfica, documental e de campo intitulado **“Um programa residência pedagógica ciências da natureza e matemática (ledoc/ufma): potencializar concepções teóricas e metodológicas do paradigma da educação do campo em escolas públicas maranhenses”** de autoria de Sabrina Zientarski de Bragança, Hermesom

Cláudio Mendonça Menezes e Clarice Zientarski objetiva conhecer e identificar os limites e possibilidades da realização do Programa de Residência Pedagógica, tanto para os estudantes de Licenciatura em Educação do Campo, quanto para as escolas campo.

No artigo **“Tecnologia, formação dos professores e ludicidade no ensino da Matemática”** os pesquisadores Vinicius da Silva Freitas, Rosayna Frota Bazhuni e Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima abordam, por meio de pesquisa bibliográfica, a relação entre tecnologias e formação de professores com o objetivo de apresentar o uso de aplicativos para o ensino da Matemática, destacando a importância da ludicidade nesse processo e as estratégias utilizadas no emprego desses recursos para o processo de ensino e aprendizagem eficiente.

“A proposta de ensino híbrido do Parecer CNE/CP 14/22 e a precarização da formação docente”, de autoria de Thaise Luciane Nardim e Leonardo Pereira da Costa, apresenta reflexões a respeito do Parecer 14/2022, documento emitido pelo Conselho Nacional de Educação com a proposta de estabelecer as diretrizes para a implantação do ensino híbrido no Ensino Superior brasileiro. A reflexão proposta pelos autores aponta a urgência de que os trabalhadores da educação assumam o debate sobre a utilização de tecnologias contemporâneas no ensino, mantendo a centralidade das propostas na relação pedagógica professor-aluno e considerando o trabalho como princípio educativo.

Concernente à política, gestão e formação no âmbito da educação municipal, outros sete artigos importantes fecham o leque de produções teórico-práticas fundamentais sobre a práxis formativa no âmbito do território municipal. Abrindo este eixo o texto **“Entre as condições históricas objetivas e a construção de outra educação municipal”** elaborado por Maria Raimunda Carvalho Araújo de Cerqueira, Robson Vila Nova Lopes e Geraldo Grossi Junior ocupa-se da reflexão sobre a concepção teórico-prática do Programa de Institucionalização e Gestão de Sistemas Municipais de Ensino/Educação por meio da formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação (PRISME) desenvolvido a partir de agosto de 2022 junto aos municípios tocantinenses. Os autores destacam, ainda, os desafios e possibilidades no enfrentamento do movimento de institucionalização efetiva desses sistemas no Tocantins.

O artigo intitulado **“Plataformas Digitais, a materialização do Currículo e a resignificação de sentidos na gestão dos sistemas municipais de Ensino no âmbito do Programa Prisme/TO”** foi desenvolvido por Katia Cristina Custodio Ferreira Brito, Ana Cleia Gomes da Silva, Eduardo José Cesari e Lêda Lira Costa Barbosa. O texto trata-se de um

relato de experiência de acompanhamento do processo de arquitetura e consolidação da plataforma Ambiente Virtual de Natureza Educativa-interativa (Avnei) como estratégia de materialização do currículo, bem como do monitoramento e avaliação dos sistemas municipais de ensino/educação propostos pelo Programa PRISME/TO.

Os autores Ítalo Bruno Paiva, Celestina Maria, Paulo Vinícius e Jocyleia Santana apresentam o texto **“O Fundeb permanente e as condicionalidades do VAAR em municípios tocantinenses”** no qual discutem os critérios para escolha dos diretores em onze municípios tocantinenses a partir da Lei n.º 14.113 de 25 de dezembro de 2020. A referida Lei regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e estabelece a distribuição da complementação do Valor Aluno Ano Resultado (VAAR) e suas condicionalidades às redes públicas de ensino, assim como destaca os critérios de mérito e desempenho adotados pelos sistemas de ensino desses municípios.

Meire Lúcia Andrade da Silva, Meyrivane Teixeira Santos Arraes, Alessandro Pimenta e Thaise Luciane Nardim, buscam compreender a participação estudantil como elemento de gestão democrática no Sistema Municipal de Ensino por meio do artigo **“A participação estudantil na construção da Gestão Democrática Municipal como elemento do SME”**. Na reflexão realizada os autores discutem a participação estudantil por meio dos grêmios na educação municipal com foco nos Planos Municipais de Educação (PMEs) e nos Projetos Político Pedagógicos (PPPs) das unidades escolares.

O texto **“Gestão democrática: experiências de práticas de gestores em escolas de educação básica”** tem como autores Moisés Marques Prsybyciem, Almir Paulo dos Santos e Juliane Bonez. O estudo objetivou analisar as experiências de práticas de gestão democrática em escolas de educação básica, desenvolvidas por gestores escolares, evidenciando a importância do papel desses gestores como mediadores, o que contribui nas tomadas de decisão de forma coletiva, resultando na democratização da educação para e pela democracia.

Por meio do artigo intitulado **“As materialidades como um fundamento para o trabalho docente na Educação Infantil”** Lidiane Pereira Evangelista, Camila Vieira da Rosa Alves e Julice Dias apresentam reflexões a respeito da análise da relação curricular entre os elementos estruturais da docência com bebês e as materialidades presentes no planejamento das professoras da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, tomando como base uma pesquisa em nível de Mestrado nos Núcleos Municipais de Educação Infantil.

No artigo “**políticas educacionais para o enfrentamento do analfabetismo de jovens e adultos no extremo norte do Bico do Papagaio – Tocantins: o caso do município de Augustinópolis**” Walisson Mariano Carvalho Silva e Juciley Silva Evangelista Freire analisam as políticas educacionais desenvolvidas por parte do governo municipal para a efetivação parcial da meta 9 do Plano Municipal de Educação de Augustinópolis (PME - 2015-2025) sobre o analfabetismo de jovens e adultos. O resultado da pesquisa aponta os limites e ausências do governo municipal em relação às políticas de educação de jovens e adultos no município de Augustinópolis.

O presente dossiê publiciza, assim, um conjunto de pesquisas realizadas na perspectiva teórico-prática da filosofia da práxis com o objetivo de contribuir com a ampliação das reflexões acerca da **política educacional e formação de professores** em sentido amplo, contemplando incursões acerca da gestão da educação, currículo e práticas formativas. Neste sentido, podemos assegurar que o conjunto dos textos que compõem este número da Revista Brasileira de Educação do campo constitui importante leitura àqueles que realizam a educação no Brasil, particularmente, os professores, estudantes, gestores, demais trabalhadores da educação e sociedade geral.

Informações do Editorial / Editorial Information

Recebido em: 15/10/2023
Aprovado em: 20/10/2023
Publicado em: 21/10/2023

Received on October 15th, 2023
Accepted on October 20th, 2023
Published on October, 21th, 2023

Contribuições no Editorial: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No funding.

Como citar este Editorial / How to cite this editorial

APA

Carvalho, R. F., Birck, R., Martins, A. R., & Sousa, R. C. (2023). Editorial: Política Educacional e Formação de Professores: incursões acerca da gestão da educação, currículo e práticas formativas. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 8, e17800. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e17800>

ABNT

CARVALHO, R. F.; BIRCK, R.; MARTINS, A. R.; SOUSA, R. C. Editorial: Política Educacional e Formação de Professores: incursões acerca da gestão da educação, currículo e práticas formativas. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 8, e17800, 2023. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e17800>